

PATRÍCIA FERREIRA DA SILVA

**AS ENTRELINHAS DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA INCLUSÃO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS**

Orientadora: Professora Doutora Maria das Graças
Andrade Ataíde de Almeida

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Instituto de Educação

LISBOA – 2011

PATRÍCIA FERREIRA DA SILVA

**AS ENTRELINHAS DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA INCLUSÃO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS**

Dissertação apresentada para obtenção
do Grau de Mestre em Ciências da
Educação Conferido pela Universidade
Lusófona de Humanidades e Tecnologia

Orientadora: Professora Doutora Maria
das Graças Andrade Ataíde de Almeida
Co-orientador: Professor Doutor Manuel
Tavares Gomes

LISBOA - 2011

DEDICATÓRIA

A todos que são vítimas das exclusões, por terem suas diferenças desvalorizadas, desrespeitadas e em especial aos pais e alunos que o sistema de ensino negou a oportunidade de serem acolhidos, dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Construir um trabalho acadêmico é um desafio, fruto de ações mediadas por partilhas de idéias, emoções, sonhos e como todo sonho que se sonha junto não é apenas um sonho é uma realidade, através deste conseguimos realizar o nosso.

Aos que sonharam comigo até chegar a esta concretização meus sinceros agradecimentos.

A Deus Mestre supremo por ser misericordioso com minhas falhas humanas.

A Prof.^a Dr. Maria das Graças Andrade Ataíde de Almeida, minha mais que orientadora, meu exemplo de docente, por seu tratamento humano e sensível, as condições de bem estar dos orientandos, presentes no servir de um café com leite e um pão bem quentinho, regado a sutileza, ao nos orientar nas primeiras horas da manhã ou após dia exaustivo de docência, nos dando fôlego para mais uma etapa, sempre emanando seu olhar acadêmico cuidadoso, firme e disciplinado que certamente fez diferença no meu desempenho enquanto aprendiz.

Ao Prof.^o Dr.^o Manuel Tavares Gomes, meu co-orientador, cuja exposição de seu conhecimento e competência me fez repensar as relações do contexto educativo.

Aos meus pais, Cícero (in memoriam) e Inácia, que, mesmo sem perceber, emanam a luz que me faz seguir adiante e enfrentar meus medos.

Ao meu filho, Victor Ramon, que compreendeu minhas ausências e sofreu por elas, mas que estava sempre disposto a recarregar minhas energias, através do seu apoio me fazendo ver que o convívio com a deficiência é uma oportunidade de descobrir novos caminhos.

A meus amigos Abnéas, Adeilson, Alice, Dr.^a Ana, Dalva, Gerlane, Lêda, Luciana, Marineide, Dr.^o Maurício, coadjuvantes, na construção deste feito e a todos que direta ou indiretamente contribuíram com sua paciência, incentivo e estímulo nas horas mais difíceis, quando parecia distante a possibilidade de concretização deste trabalho.

PENSAMENTO

Somos nós que definimos o outro (...). E a alteridade do outro permanece como que reabsorvida em nossa identidade e a reforça ainda mais (...). A partir deste ponto de vista, o louco confirma a nossa razão (...); a criança a nossa maturidade; o selvagem, a nossa civilização; o marginalizado, a nossa integração; o estrangeiro, o nosso país; e o deficiente, a nossa normalidade.

(Larrosa e Lara)

RESUMO

Esta pesquisa visa compreender o processo de implementação das políticas públicas voltadas para alunos com NEE, a partir de um estudo comparativo entre escolas, tendo como embasamento as concepções de estudiosos e documentos legais da segregação à proposta inclusiva. Na pesquisa a coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas, direcionadas aos gestores, aos coordenadores pedagógicos, aos professores e questionários dirigidos aos pais dos alunos das escolas públicas pesquisadas. Os resultados serão apresentados de forma qualiquanti e como aporte metodológico optamos pela Análise de Discurso (AD) para analisar as entrevistas por acreditarmos ser mais apropriado a fim compreender os sentidos da linguagem entre os interlocutores. A análise dos dados da nossa investigação nos permitiu concluir que os conhecimentos dos gestores, coordenadores pedagógicos e professores ainda precisam ser ampliados no que diz respeito às concepções inclusivas e as políticas públicas que visam garantir o acesso e permanência dos alunos com NEE, nas salas do ensino regular, uma vez que é perceptível a sensibilidade dos inquiridos, em relação à inclusão dos mesmos, além de diferenças entre os discursos e os fundamentos da proposta inclusiva. Pelos professores é apontada a formação docente como diferencial, no âmbito de mudanças em sua prática pedagógica e pelos pais o hiato entre a compreensão da proposta inclusiva e o cotidiano que observam na escola. Constata-se, portanto, que o processo de implementação da proposta inclusiva é um tema que ainda necessita de maiores discussões e está longe de ser esgotado.

Palavras- Chave: Concepções Inclusivas, Inclusão de Alunos com NEE, Políticas Públicas.

ABSTRACT

This research aims to understand the process of implementing public policies for students with special needs, from a comparative study of schools, having as theoretical basis the views of scholars and legal documents from segregation to inclusive proposal. In the survey, data collection was conducted through semi-structured interviews, targeted to school managers, educational coordinators and teachers also through questionnaires for parents of public school students surveyed. The results will have a qualitative – quantitative focus and as the methodological approach we used the Discourse Analysis (DA) to analyze the interviews that we believe is more appropriate to understand the meanings of language among the interlocutors. The data analysis of our research allowed us to conclude that the knowledge of school managers, educational coordinators and teachers still need to be expanded regard to the inclusive concepts and public policies that seek to guarantee access and retention of students with SEN in the regular education, as it is perceived sensitivity of the respondents in relation to their own inclusion, and differences between the speeches and the foundations of inclusive proposal. By teachers, teacher training is aimed as a differential in the context of changes in their teaching, by parents is aimed the gap between the understanding of the Inclusive proposal and what they observe daily in school life. It appears therefore that the process of implementing the Inclusive Education is a topic that requires further discussion and is far from being exhausted.

Key-words: Inclusive Conceptions, Inclusion of students with SEN, Public policies.

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I - Demonstração dos modelos médico e social e suas implicações.....	28
Quadro II - Evolução das perspectivas na visão da educação aos diferentes.....	30
Quadro III - Principais fatores que favorecem as transformações.....	31
Quadro IV - Descrições de ações e documentos.....	50
Quadro V - Linha do tempo na perspectiva de educação especial no Brasil.....	55
Quadro A - Concepções acerca da proposta inclusiva.....	117
Quadro B- Conhecimentos sobre os documentos legais norteadores do princípio inclusivo.....	123
Quadro C- Legislação/políticas públicas como garantias de acesso a educação...	127
Quadro D - Formação de professores.....	133

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I-Evolução da política de inclusão nas classes comuns do ensino regular.....	70
Gráfico II- Evolução da política de atendimento na educação especial.....	71
Gráfico III-Condições de infra-estrutura nas escolas com educação básica.....	72
Gráfico IV-Evolução dos municípios brasileiros.....	72
Gráfico A- Comparação entre respostas as questões 1 e 2	144
Gráfico B- Comparação entre as respostas das questões 1 a 6.....	150

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 01 Localização de Pernambuco no Brasil.....	97
Mapa 02 Localização de Olinda em Pernambuco.....	98

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Conhecimento em Relação à Proposta Inclusiva	142
Tabela2 – Favorecimento da Proposta Inclusiva para Aprendizagem.....	143
Tabela 3 – Avaliação da Estrutura Física e Pedagógica para Inclusão dos Alunos NEE.....	145
Tabela 4 – Garantias de Aprendizagem a Todos os Alunos a Partir das Políticas Públicas	146
Tabela 5 – A Inclusão de Alunos com NEE a Partir das Políticas Públicas	147
Tabela 6 – Satisfação dos Pais quanto ao Atendimento dos Alunos na Perspectiva Inclusiva.....	149

SIGLAS E ABREVIATURAS

A E E - Atendimento Educacional Especializada
AD- Análise do Discurso
CEB - Câmara de Educação Básica
CENESP - Centro Nacional de Educação Especial
CESB - Campanha para Educação do Surdo Brasileiro
CID- Código Internacional de Doença
CNE- Conselho Nacional de Educação
CORDE- Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
EE- Educação Especial
EI- Educação Inclusiva
EPT- Escola Para Todos
INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos.
LEPED - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diversidade
LDB - Lei de Diretrizes e Bases
ME- Ministério da Educação
MEC - Ministério da Educação e Cultura
NEE - Necessidades Educativas Especiais
OMS - Organização Mundial da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
P A C - Plano de Aceleração do Crescimento
P C N - Plano Curricular Nacional
P D E - Plano de Desenvolvimento da Educação
P N E - Plano Nacional de Educação
P P P - Projeto Político Pedagógico
SEESP - Secretária de Educação Especial
SEDO - Secretária de Educação de Olinda
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICAMP - Universidade de Campinas

ÍNDICE GERAL

Introdução.....	14
Capítulo 1	
Revisão Teórica	20
1. Educação Inclusiva do Oficial ao Real.....	21
1.1 Trilhando os Caminhos Históricos da Educação Inclusiva no Mundo.....	21
1.2 No Viés da Inclusão: uma Questão de Direito.....	33
1.3 Construindo Trilhas para Educação na Perspectiva Inclusiva.....	38
1.4 O Direito às Diferenças: Das Políticas Segregativas às de Orientação Inclusiva.....	42
1.5 A Construção da História de Educação Inclusiva no Brasil.....	54
1.6 A Educação Inclusiva no Brasil – Tendências Atuais.....	69
1.7 Formação Docente: As Fitas que Desamarram os Nós de uma Escola para Todos.....	73
1.8 A Contribuição dos PCN's e PPP para a Inclusão.....	86
1.9 Família x Escola: Laços a Construir.....	88
Capítulo 2	
Percorrendo os Caminhos Metodológicos da Investigação.....	92
2.1 Caracterização da Pesquisa e Escolha do Método.....	93
2.2 Hipótese.....	95
2.3. Objetivos do Estudo.....	96
2.3.1 Objetivo Geral.....	96
2.3.2 Objetivos Específicos.....	96
2.4 <i>Locus</i> da Pesquisa e Escolha dos Sujeitos.....	96

2.4.1 <i>Locus</i> da Pesquisa.....	96
2.4.1.1 Escola E1	100
2.4.1.2 Escola E2	103
2.4.1.3 Escola E3	105
2.4.1.4 Escola E4	106
2.4.2 Sujeitos da Pesquisa.....	107
2.5 Instrumentos e Coletas de Dados	108
2.5.1 Entrevista.....	109
2.5.2 Questionário.....	110
2.6 Procedimentos no Tratamento dos Dados.....	111
Capítulo 3	
Análise dos Resultados	115
3.1 Análise Qualitativa.....	116
3.1.1 Formação Discursiva: Concepções Inclusivas.....	117
3.1.2 Formação Discursiva: Legislação/Políticas Públicas.....	126
3.1.3 Formação Discursiva: Formação Docente.....	131
3.1.4 Confronto nas Quatro Escolas: Semelhanças e Diferenças.....	135
3.2 Análise Quantitativa.....	141
3.2.1 Conhecimentos em Relação a Proposta Inclusiva.....	142
3.2.2 Favorecimento da Proposta Inclusiva para Aprendizagem.....	143
3.2.3 Avaliação da Estrutura Física e Pedagógica para Inclusão dos Alunos com NEE.....	145
3.2.4 Garantias de Aprendizagem a Todos os Alunos a Partir das Políticas Públicas.....	146
3.2.5 A Inclusão de Alunos com NEE a Partir das Políticas Públicas.....	147

3.2.6 Satisfação dos Pais quanto ao Atendimento dos Alunos na Perspectiva Inclusiva.....	149
4. Considerações Finais.....	152
Referências.....	153
Apêndices.....	i